

SITAWI

Relatório dos auditores Independentes

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

SITAWI

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos superávits

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
SITAWI
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da SITAWI (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erros.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F-2



Julián Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/O-6 - S - RJ



Fernando Pereira da Silva Marques
Contador CRC 1 RJ 092490/O-3

SITAWI

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 em 2014

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio social			
	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
	Explicativa				Explicativa		
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.056.901	1.200.453	Obrigações com repasses	6	2.116.768	1.368.365
Empréstimos sociais e ambientais	4	763.392	225.222	Obrigações tributárias		7.662	20.528
Impostos a recuperar		36.271	24.971	Obrigações trabalhistas	7	30.351	258
				Outras contas a pagar	8	67.468	7.352
		<u>2.856.564</u>	<u>1.450.646</u>			<u>2.222.249</u>	<u>1.396.503</u>
Não circulante				Patrimônio social	10		
Empréstimos sociais e ambientais	4	412.184	569.323	Fundo social		1.059.629	422.044
Imobilizado	5	13.130	15.197	Superávit acumulado		-	216.619
		<u>425.314</u>	<u>584.520</u>			<u>1.059.629</u>	<u>638.663</u>
Total do ativo		<u>3.281.878</u>	<u>2.035.166</u>	Total do passivo e patrimônio social		<u>3.281.878</u>	<u>2.035.166</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações dos superávits do exercício

Em 31 de dezembro de 2015 em 2014

(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2015	2014
Receitas operacionais			
Subvenções particulares	11	1.509.776	1.272.243
		<u>1.509.776</u>	<u>1.272.243</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesa com pessoal	12	(442.472)	(442.819)
Gerais e administrativas	13	(1.000.624)	(767.638)
Outras receitas operacionais	14	315.736	187.131
		<u>(1.127.360)</u>	<u>(1.023.326)</u>
Receita financeira, líquida	15	68.030	53.077
		<u>68.030</u>	<u>53.077</u>
Superávit do exercício		<u>450.446</u>	<u>301.994</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2015 em 2014 (Valores expressos em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit do exercício	450.446	301.994
Total do resultado abrangente do exercício	<u>450.446</u>	<u>301.994</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2015 em 2014

(Valores expressos em Reais)

	Fundo social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	422.044	(85.375)	336.669
Superávit do Exercício	-	301.994	301.994
Saldos em 31 de dezembro de 2014	422.044	216.619	638.663
Superávit do Exercício	-	450.446	450.446
Outros	-	(29.480)	(29.480)
Incorporação ao Patrimônio Social	637.585	(637.585)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.059.629	-	1.059.629

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2015 em 2014 (Valores expressos em reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	450.446	301.994
Ajustes para conciliar o superávit do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	2.067	845
Outros	(29.480)	-
Superávit do exercício ajustado	423.033	302.839
Varição nos ativos circulantes e não circulantes operacionais		
Impostos a recuperar	(11.300)	(9.755)
Empréstimos sociais e ambientais	(381.031)	(365.893)
	(392.331)	(375.648)
Varição nos passivos operacionais		
Obrigações com repasses	748.403	(107.340)
Obrigações tributárias	(12.866)	15.450
Obrigações sociais e trabalhistas	30.093	(5.309)
Outras obrigações	60.116	6.813
	825.746	(90.386)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	856.448	(163.195)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições do imobilizado	-	(5.529)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	-	(5.529)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	856.448	(168.724)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.200.453	1.369.177
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.056.901	1.200.453
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	856.448	(168.724)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A SITAWI é uma organização não governamental, sem fins lucrativos e sem filiação partidária ou religiosa, que trabalha no Brasil para desenvolver soluções financeiras para impacto social e ambiental há 8 anos. Desde 2010, a SITAWI mantém o certificado de Organização da Sociedade Civil (OSCIP) de Interesse Público.

O trabalho da organização é desenvolvido em parceria com grupos e organizações locais com ou sem fins lucrativos que tenham como missão ter maior impacto social e ambiental.

A experiência indica que mais capital, mais tipos de capital e maior eficiência na alocação e uso do capital transformam mais vidas. Assim, a SITAWI trabalha também com famílias, empresas e instituições financeiras apoiando-as nas suas estratégias de alocação de recursos filantrópicos ou de investimento.

A finalidade da SITAWI, conforme seu Estatuto Social é “Promover o desenvolvimento econômico-social, por meio de auxílio creditício e orientação técnica e de gestão a organizações não-governamentais, micro e média empresas, associações, cooperativas e pessoas jurídicas similares, as quais pretendam implementar projetos de impacto social/ambiental significativo, e que se encontrem à margem do sistema financeiro nacional haja vista suas características, porte, risco de crédito e/ou ausência de garantias.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Entidade em 20 de outubro de 2016.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

a. Moeda funcional

A Administração da Entidade definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis).

b. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

c. Apuração das receitas e despesas

As despesas são registradas pelo regime de competência, as receitas provenientes de doações são registradas pelo regime de caixa, com exceção das receitas financeiras, que são registradas pelo regime de competência. O superávit referente às atividades da Entidade é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

d. Imobilizado

Demonstrado ao custo, deduzido por depreciação calculada com base em taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, pelo método linear.

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

e. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f. Superávit do exercício

É incorporado pelo patrimônio social no encerramento do exercício social.

g. Obrigações tributárias

A Entidade é sem fins lucrativos e, portanto, goza da isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97. É isenta também de outros tributos federais, como a COFINS e o PIS.

h. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido quando aplicável pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

i. Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis da Entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Bancos conta movimento	31.845	29.000
Aplicações de liquidez imediata	2.025.056	1.171.453
	<u>2.056.901</u>	<u>1.200.453</u>

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a quotas de Fundos de Investimentos que possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates. Todas as aplicações têm como referência para remuneração a variação Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. Empréstimos sociais e ambientais

Refere-se a empréstimos de recursos para organizações com ou sem fins lucrativos com missão social ou ambiental, como por exemplo, saúde, moradia, educação, igualdade entre homens e mulheres, raças e etnias ou conservação de ecossistemas. A composição dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2015 de 2015 está demonstrada a seguir:

	Taxa a.a.	Vencto.	2015		2014	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Agroindustrial 8 de junho	12,75	jan/17	64.261	-	-	-
Solidarium	variável	ago/17	169.861	84.929	36.313	254.790
Inova Urbis	14,25	jul/16	51.803	-	-	-
Peabiru	11	mar/16	20.990	-	39.357	15.743
Ecoservice	11	fev/16	24.177	-	51.552	8.592
Ebenezer	variável	dez/17	166.526	47.317	94.522	151.419
Flexmedical	variável	dez/17	290.659	279.938	55.591	138.779
PECLD(*)			(24.885)	-	(52.113)	-
			<u>763.392</u>	<u>412.184</u>	<u>225.222</u>	<u>569.323</u>

(*) A PECLD tem como critério de constituição 2% do valor de cada empréstimo para parcelas que estão inadimplentes de recebimento a menos de 15 dias.

Em 01 de junho de 2015, foi firmado um contrato entre a SITAWI e a Cooperativa Agroindustrial 8 de junho (Coperjunho) com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da Coperjunho. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 75.000, para pagamento em dezoito parcelas, sendo que a última deve ser paga até 05 de janeiro de 2017, com juros de 12,75% ao ano.

Em 09 de agosto de 2013, foi firmado um contrato entre a SITAWI e a Solidarium Comércio de Artesanato Ético e Justo Ltda. com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da "Solidarium". O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 64.735, para pagamento oito parcelas, sendo que a última deve ser paga até 10 de março de 2014, com juros de 8,5% ao ano. Em 21 de dezembro de 2012, foi firmado um outro contrato entre a SITAWI e a Solidarium Comércio de Artesanato Ético e Justo Ltda. com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da Solidarium. Porém o desembolso apenas ocorreu em 15 de janeiro de 2013, esse contrato foi estabelecido no montante de R\$ 254.790, com atualização da taxa SELIC, cuja amortização ocorrerá a partir de 2016.

Em 26 de novembro de 2015, foi firmado um contrato entre a SITAWI e a Inova Urbis Consultoria de Projetos Ltda. com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da Inova Urbis. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 51.808, para pagamento em sete parcelas, sendo que a última deve ser paga até 21 de junho de 2016, com juros de 14,25% ao ano.

Em 11 de setembro de 2014, foi firmado um contrato entre a SITAWI e o Instituto Peabiru com a finalidade da SITAWI financiar as atividades do Instituto Peabiru. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 55.100, para pagamento em dezoito parcelas, sendo que a última deve ser paga até 21 de março de 2016, com juros de 11% ao ano.

Em 01 de agosto de 2014, foi firmado um contrato entre a SITAWI e a A3S-Aquecimento Solar e Soluções Sustentáveis Ltda. (Ecoservice) com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da Ecoservice. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 64.440, para pagamento em dezoito parcelas, sendo que a última deve ser paga até 21 de fevereiro de 2016, com juros de 11% ao ano.

Em 22 de dezembro de 2014, foram firmados contratos entre a SITAWI e a Associação Beneficente Ebenezer (Ebenezer) e entre a SITAWI e a Fleximedical Indústria e Comércio de Equipamentos Médicas Ltda. (Fleximedical) com a finalidade da SITAWI financiar as atividades das duas entidades. Até o 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 245.945 foi desembolsado para a Ebenezer e o montante de R\$ 194.370 foi desembolsado para a Fleximedical. Até 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 570.000 foi desembolsado para a Fleximedical. Os dois contratos têm pagamento em 36 parcelas, sendo que a última deve ser paga até 21 de dezembro de 2017 em ambos os casos. Os juros são de 11,75% ao ano com uma atualização a cada seis meses de acordo com a taxa SELIC.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em Reais)

5. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação %	2014	Adições	Depreciação	2015
Equipamentos de informática	20	609	-	(332)	277
Máquinas e equipamentos	10	13.991	-	(1.639)	12.352
Móveis e utensílios	10	597	-	(96)	501
		<u>15.197</u>	<u>-</u>	<u>(2.067)</u>	<u>13.130</u>

Descrição	Taxa de depreciação %	2013	Adições	Depreciação	2014
Equipamentos de informática	20	941	-	(332)	609
Máquinas e equipamentos	10	8.879	5.529	(417)	13.991
Móveis e utensílios	10	693	-	(96)	597
		<u>10.513</u>	<u>5.529</u>	<u>(845)</u>	<u>15.197</u>

6. Obrigações com repasses

Refere-se às obrigações com repasse de recursos financeiros aos parceiros conforme acordado em contrato de parceria entre as partes, a composição desses repasses estão demonstrados a seguir:

	2015	2014
Circulante		
Família C	<u>1.334.049</u>	<u>684.817</u>
PE	80.000	-
Projeto Fundo Mais Unidos	599.981	614.003
Fundo Bonsucesso	-	147
Plataformas	-	69.373
Fundação FBW	-	25
Sou Minas - Projeto Mariana	<u>102.738</u>	<u>-</u>
	<u>2.116.768</u>	<u>1.368.365</u>

O fundo social Família C iniciou suas operações em 06 de dezembro de 2012, cuja duração estabelecida é de cinco anos. Os recursos aplicados poderão ser utilizados para realização de contratos de mútuo, pagamento de despesas, aquisição e cessão de equipamentos, contratos de performance, consultoria, pagamento de bolsas.

Dá Pé - Movidos pelo desejo de reflorestar o Brasil, o programa "Um Pé de Quê?", criado e produzido pela Pindorama Filmes e Canal Futura e apresentado por Regina Casé, lançou, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, o crowdfunding "Dá Pé". Para captação de recursos para plantio de, inicialmente, 20 mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, recuperando 1,33 Km de matas ciliares do Rio Una, na bacia do Rio Paraíba do Sul, que abastece os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em Reais)

O Fundo Mais Unidos tem contrato renovado anualmente com cada participante do fundo, os valores recebidos pela SITAWI devem ser utilizados, exclusivamente, para repasse para programas definidos pelo “Grupo + Unidos” e para gastos próprios, conforme definido pelo Comitê Gestor. O programa atualmente aprovado é o “Unido pela Amazônia”. A meta para reversão anual para apoio administrativo financeiro é de 4,7% dos recursos recebidos no ano-calendário.

O Fundo Plataformas iniciou suas operações em 08 de agosto de 2014. O intuito do contrato é apoiar o projeto Doe Mais Doe Melhor e o Desafio Brasil de Crowdfunding no valor de R\$ 100.000.

O Fundo FBMW iniciou suas operações em 01 de novembro de 2014. O contrato foi firmado no valor de R\$ 71.980, para aplicar exclusivamente no apoio das atividades da Fundação BMW no Brasil em 2014.

Sou Minas - Em dezembro de 2015, artistas como Caetano Veloso, Criolo, Maria Gadú e Tulipa Ruiz se reuniram em shows beneficentes para auxílio às famílias impactadas pelo rompimento das barragens em Mariana-MG. As apresentações reuniram mais de 13 mil apoiadores da causa e o valor dos ingressos foi destinado ao Fundo Filantrópico SouMinasGerais, gerido pela SITAWI Finanças do Bem. Foram arrecadados R\$ 450 mil, direcionados ao projeto colaborativo RiodeGente, uma pesquisa independente, coordenada pelo Greenpeace, para mensurar os impactos da catástrofe e apontar soluções para a reconstrução da Bacia do Rio Doce, em Minas Gerais.

7. Obrigações trabalhistas

	2015	2014
Autônomos a Pagar	16.896	-
Contribuição Sindical a Recolher	93	107
INSS	10.663	-
FGTS	-	139
Pis sobre folha	-	12
IRRF de Pro Labore a Recolher	99	-
Salários a Pagar	2.600	-
	<u>30.351</u>	<u>258</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em Reais)

8. Contas a pagar

	2015	2014
Adiantamento de Clientes	66.858	4.690
Reembolso de despesas	610	2.239
Leonardo Letelier	-	148
Fornecedor - NasajonSistemas Ltda	-	275
	<u>67.468</u>	<u>7.352</u>

9. Contingências

A Entidade em curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por técnicos especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

Em 31 de dezembro de 2015, com base na opinião de seus assessores legais, não existem ações em andamento, portanto, não há valores dessa natureza a serem provisionados.

10. Patrimônio social

É constituído pelos recursos totalmente integralizados oriundos de doação inicial e pelo superávit inerente às atividades da Entidade, apurado ao término de cada exercício social.

11. Subvenções particulares

Registram os recursos recebidos de doação pela SITAWI para a realização de suas despesas-fins (doações) e suas despesas complementares:

	2015	2014
Doações	1.253.847	989.989
Outros empréstimos	-	56.822
Receita líquida c/ empréstimos	159.522	44.113
Reversões de Fundos	96.407	181.319
Total	<u>1.509.776</u>	<u>1.272.243</u>

As reversões de fundos se referem a montantes que a SITAWI reverte para utilização em suas finanças provenientes dos valores recebidos dos fundos sociais, tomando por base o contrato celebrado com cada fundo, esses recursos são utilizados para manutenção das atividades operacionais da SITAWI.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em Reais)

12. Despesa com pessoal

	2015	2014
13º salário	2.903	1.927
Assistência médica	8.507	3.795
Aviso Prévio	-	1.675
Treinamento	-	7.140
Estagiários	51.510	22.620
Férias	2.580	1.353
FGTS	2.047	3.215
Remuneração autônomos	17.080	-
INSS	62.819	65.370
Pis sobre folha de pagamento	256	236
Remuneração dirigentes	263.726	294.404
Salários	24.315	35.854
Seguros	151	283
Ticket restaurante	3.995	3.783
Vale transporte	2.583	1.164
Total	<u>442.472</u>	<u>442.819</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em Reais)

13. Despesas gerais e administrativas

	2015	2014
Aluguéis	77.656	77.710
Condomínio	3.000	680
Luz, água e gás	4.895	2.900
Material de expediente	911	2.188
Eventos e Promoções	1.373	2.725
Telefone e internet	7.297	5.645
Xérox	-	810
Bens de natureza permanente	9.122	118
Consultorias	12.667	20.319
Contribuição Sindical	645	6.559
Copa	975	2.988
Correios e fretes	2.079	723
Custo de computação	5.012	6.157
Depreciação e amortização	2.667	845
Hospedagem	-	465
Despesas com viagens	121.439	68.039
Doações/Brindes	90.460	499
Refeições e lanches	22.428	10.420
Serviço de terceiros - PF	58.677	35.576
Serviço de terceiros - PJ	510.908	450.489
ISS	8.596	8.914
Taxas diversas	17.373	1.654
Perdas em crédito	24.885	40.266
Outras despesas	17.560	20.949
Total	1.000.624	767.638

14. Outras receitas operacionais

Registra basicamente as receitas com consultorias prestadas em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 315.736 (R\$ 187.131 em 2014).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em Reais)

15. Receita financeira, líquida

	2015	2014
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(1.350)	(1.319)
Descontos concedidos	-	(49)
Variação monetária passiva	(4.284)	
IOF s/ aplicações financeiras	(1.542)	(670)
Juros/multas de mora passiva	(256)	(340)
	<u>(7.432)</u>	<u>(2.378)</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	-	11
Juros/multas de mora ativa	1.931	2.171
Receitas c/ aplicações financeiras	73.531	53.273
	<u>75.462</u>	<u>55.455</u>
	<u><u>68.030</u></u>	<u><u>53.077</u></u>

16. Imunidade IRPJ

A SITAWI, por sua finalidade e objetivos e, mediante artigo 170 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), não está sujeita ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. A organização apresenta anualmente a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ.

17. Quocientes Patrimoniais

		2015	2014
LIQUIDEZ IMEDIATA			
Caixa e equivalente de caixa	2.056.901	0,93	0,86
Passivo circulante	<u>2.222.249</u>	=	
LIQUIDEZ CORRENTE			
Ativo circulante	2.856.564	1,29	1,04
Passivo circulante	<u>2.222.249</u>	=	
LIQUIDEZ GERAL			
Ativo circulante + ativo não circulante	3.268.748	1,47	1,45
Passivo circulante + passivo não circulante	<u>2.222.249</u>	=	
IMOBILIZAÇÃO CORRENTE DO CAPITAL PRÓPRIO			
Imobilizado	13.130	0,01	0,01
Patrimônio social	<u>1.059.629</u>	=	
IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO			
Imobilizado	13.130	0,004	0,007
Patrimônio social + passivo circulante	<u>3.281.878</u>	=	

18. Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da Entidade, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2015 e 2014, a Entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

18.1 Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

18.2 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com os seus financiadores.

18.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

18.4 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.

19. Cobertura de seguros (não auditado)

A Entidade não possui cobertura de seguros sobre os bens do ativo imobilizado, composto principalmente por computadores do tipo laptop. Dada a disponibilidade de caixa e o custo do seguro cobrir eventuais sinistros, o montante em risco é considerado pequeno pelos seus gestores.

As premissas de risco adotadas, dada suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Entidade.

20. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade.